(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e relatório dos auditores independentes.

## Índice

Re	latório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3-4
Ba	lanço Patrimonial	5
De	monstração de Resultado	6
De	monstração de Resultados Abrangentes	7
De	monstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
De	monstração dos Fluxos de Caixa	9
De	monstração do Valor Adicionado	10
No	tas explicativas	11
1.	A Companhia e suas operações	11
2.	Base de apresentação das demonstrações contábeis	11
3.	"Operação Lava Jato" e seus reflexos na Companhia	12
4.	Sumário das principais práticas contábeis.	13
5.	Novas normas e interpretações	17
6.	Caixa e equivalentes de caixa	19
7.	Contas a receber	19
8.	Estoques	20
9.	Imobilizado	21
10.	Intangível	22
11.	Fornecedores	23
12.	Partes relacionadas	23
13.	Tributos	24
14.	Benefícios pós-emprego	27
15.	Processos judiciais e contingências	29
16.	Patrimônio líquido	29
17.	Receita de vendas	30
18.	Outras despesas líquidas	30
19.	Despesas por natureza	31
20.	Resultado financeiro líquido.	32
21.	Gerenciamento de riscos.	32
22.	Seguros	35

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas Araucária Nitrogenados S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Araucária Nitrogenados S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Araucária Nitrogenados S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfase - Transações com o acionista controlador**

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia mantém transações relevantes com a controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e segue o plano de negócios desta na condução de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### **Outros assuntos**

#### Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo Contador CRC 1RJ092563/O-1

## **Balanço Patrimonial**

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
circulante				Circulante	_		
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.038	65.375	Fornecedores	11	156.112	54.045
Contas a receber, líquidas	7	39.438	8.788	Impostos e contribuições	13.1	4.963	3.730
Estoques	8	78.183	67.619	Salários, férias, encargos e participações		18.732	14.097
Impostos e contribuições	13.1	95.302	60.203	Outras contas e despesas a pagar	_	4.639	3.864
Outros ativos circulantes		38	2.147		_	184.446	75.736
		217.999	204.132				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.3	17.998	41.857
Estoques	8	1.942	8.715	Planos de pensão e saúde	14	19.328	22.415
Impostos e contribuições	13.1	62.707	42.579		-	37.326	64.272
Adiantamentos a fornecedores		1.916	-		_		
		66.565	51.294				
Imobilizado	9	709.670	547.824	Patrimônio líquido			
Intangível	10	799	6	Capital social realizado	16.1	779.951	621.951
		710.469	547.830	Ajustes de avaliação patrimonial	16.2	248.497	277.127
		777.034	599.124	Prejuízos acumulados	_	(255.187)	(235.830)
					=	773.261	663.248
		995.033	803.256		-	995.033	803.256
			000.200		=	770.000	000.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstração de Resultado

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	2014	2013
Receita de vendas	17	479.768	585.958
Custo dos produtos vendidos	19	(490.757)	(628.437)
Pre juízo bruto		(10.989)	(42.479)
Receitas (despesas)			
Vendas	19	(1.758)	(4.033)
Gerais e administrativas	19	(2.197)	(4.008)
Outras despesas, líquidas	18	(58.484)	(224.199)
		(62.439)	(232.240)
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos		(73.428)	(274.719)
Resultado financeiro líquido	20	880	(704)
Receitas financeiras		4.142	2.330
Despesas financeiras		(2.106)	(6.908)
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(1.156)	3.874
		(52.540)	(255.422)
Prejuízo antes dos impostos		(72.548)	(275.423)
Imposto de renda e contribuição social	13.3	24.097	93.635
Prejuízo do exercício		(48.451)	(181.788)
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)		(0,06)	(0,29)

## Demonstração de Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2014	2013
Prejuízo do exercício	(48.451)	(181.788)
Outros resultados abrangentes:		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Ganhos atuariais com planos de benefícios definidos	701	38.100
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(237)	(12.954)
	464	25.146
Resultado abrangente total	(47.987)	(156.642)

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

# Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

		Ajustes de avaliaçã	ío patrimonial			
	Capital	Ganhos				
	subscrito e	(perdas)com planos de	Custo	Prejuízos	Total do patrimônio	
	integralizado	benefícios	atribuído	acumulados	líquido	
	372.958	(26.943)	311.501	(86.619)	570.897	
Saldos em 01 de janeiro de 2013	372.958	284.558		(86.619)	570.897	
Aumento de capital	248.993				248.993	
Prejuízo do exercício				(181.788)	(181.788)	
Realização de custo atribuído			(32.577)	32.577		
Planos de pensão		25.146			25.146	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	621.951	(1.797)	278.924	(235.830)	663.248	
	621.951	277.12	7	(235.830)	663.248	
Aumento de capital	158.000				158.000	
Prejuízo do exercício				(48.451)	(48.451)	
Realização de custo atribuído			(29.094)	29.094		
Planos de pensão		464			464	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	779.951	(1.333)	249.830	(255.187)	773.261	
	779.951	248.49	7	(255.187)	773.261	

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(60.575)	(181.788)
Ajustes para:		
Reversão de provisão para plano de pensão e de benefícios pós-emprego	(2.386)	(9.711)
Resultado com alienações / Baixas de ativos	32	3.223
Perda/(reversão) na recuperação de ativos	(44.050)	189.914
Depreciação e amortização	96.029	64.811
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	-	128
Ajuste ao valor de realização de estoques	8.131	1.884
Reversão de provisão para processos judiciais	-	(2.939
Variações cambiais, monetárias e juros não realizados	1.961	(308
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(30.343)	(93.635
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(30.633)	22.196
Estoques	(9.689)	(10.858
Impostos e contribuições	(33.846)	(37.416
Outros ativos	(1.357)	357
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	98.137	(44.789
Outros passivos	5.514	(30.045
Recursos líquidos utilizados nas atividades operacionais	(3.074)	(128.976
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(215.263)	(70.183
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(215.263)	(70.183
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital social	158.000	248.993
Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento	158.000	248.993
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(60.337)	49.834
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	65.375	15.541
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5.038	65.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstração do Valor Adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2014	2013
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	548.244	665.934
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	-	(128)
	548.244	665.806
Insumos adquiridos de terceiros		
Perda/(reversão) na recuperação de ativos	44.050	(189.914)
Produtos para revenda, energia, serviços de terceiros e outros	(398.961)	(534.590)
Créditos fiscais sobre insumos e produtos para revenda	(75.711)	(65.944)
	(430.622)	(790.448)
Valor adicionado (consumido) bruto	117.622	(124.642)
Retenções		
Depreciação e amortização	(96.029)	(64.811)
Valor adicionado líquido produzido (consumido) pela companhia	21.593	(189.453)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	4.444	(6.334)
	4.444	(6.334)
Valor adicionado (consumido) a distribuir	26.037	(195.787)
Distribuição do valor adicionado (consumido)		
Pessoal e encargos		
Salários e encargos	96.886	55.769
Tributos		
Federais	3.275	11.372
Estaduais	(10.433)	22
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(24.097)	(93.720)
	(31.255)	(82.326)
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	3.564	7.038
Despesas de aluguéis	5.293	5.520
	8.857	12.558
Acionistas		
Prejuízo retido	(48.451)	(181.788)
	(48.451)	(181.788)
Valor adicionado (consumido) distribuído	26.037	(195.787)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (*Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário*)

#### 1. A Companhia e suas operações

A Araucária Nitrogenados S.A., controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, foi constituída em 13 de setembro de 2010 e tem por atividades principais a industrialização e a comercialização de fertilizantes e produtos químicos.

Em 1º de junho de 2012, conforme Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas realizada em 14 de maio de 2012, a Companhia incorporou o acervo cindido da Ultrafertil S.A., referente à unidade de Araucária.

Em maio de 2013, a Petrobras concluiu a aquisição do controle acionário da Companhia junto à Vale Fertilizantes.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia apurou prejuízo bruto de R\$ 10.989 impactado pelas constantes paradas não programadas da produção.

Com o objetivo de realizar a manutenção de equipamentos e melhorias operacionais na fábrica, a Companhia realizou uma ampla Parada Programada Geral (PPG), no período de agosto a outubro de 2014 (nota explicativa 19).

Em conjunto com os investimentos realizados, a administração da Companhia adotou medidas com o objetivo de melhorar o desempenho operacional e, consequentemente, reverter os resultados desfavoráveis dos últimos anos, tais como: i) aumento de produtividade; ii) foco na confiabilidade operacional e humana; iii) racionalização dos investimentos; e iv) aumento das vendas de ureia premium e ARLA-32.

A Companhia mantém transações relevantes com a controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e segue o plano de negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas neste contexto.

### 2. Base de apresentação das demonstrações contábeis

## Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

Os administradores da Companhia, em reunião realizada em 20 de maio de 2015, autorizaram a divulgação destas demonstrações contábeis.

Notas explicativas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (*Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário*)

#### 2.1. Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada ou consumida pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

#### 2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real.

#### 2.3. Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

Essas estimativas incluem: benefícios concedidos a empregados (pós-emprego), depreciação e amortização, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para perdas por redução ao valor recuperável de ativos e imposto de renda e contribuição social.

## 3. "Operação Lava Jato" e seus reflexos na Companhia

Em 2009, a Polícia Federal brasileira deflagrou uma investigação denominada "Operação Lava Jato", visando apurar práticas de lavagem de dinheiro por organizações criminosas em diversos estados brasileiros. A Operação Lava Jato é uma investigação extremamente ampla com relação a diversas práticas criminosas e vem sendo realizada através de várias frentes de trabalho, cujo escopo envolve crimes cometidos por agentes atuando em várias partes do país e diferentes setores da economia.

Ao longo de 2014, o Ministério Público Federal concentrou parte de suas investigações em irregularidades envolvendo empreiteiras e fornecedores da Petrobras e descobriu um amplo esquema de pagamentos indevidos, através do qual essas empresas utilizavam recursos recebidos no âmbito dos contratos que possuem com a Petrobras para realizar pagamentos indevidos a partidos políticos, políticos eleitos ou outros agentes políticos, empregados da Petrobras, entre outros envolvidos. Baseado nas informações disponíveis à Petrobras, o referido esquema envolvia um conjunto de 27 empresas que, entre janeiro de 2004 e abril de 2012, se organizaram em cartel, obtendo contratos com a Petrobras e então realizando os pagamentos indevidos. Além do esquema de pagamentos indevidos descrito acima, as investigações evidenciaram casos específicos em que outras empresas também fizeram pagamentos a ex-empregados da Petrobras.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Petrobras contratou dois escritórios independentes de advocacia: o americano, Gibson, Dunn & Crutcher LLP e o brasileiro, Trench, Rossi e Watanabe Advogados para conduzir uma investigação interna independente no Sistema Petrobras.

As investigações externas envolvem também outras empresas do Sistema Petrobras, incluindo a Araucária Nitrogenados S.A.. Até o presente momento os processos investigatórios interno e externo não identificaram irregularidade na Araucária Nitrogenados S.A..

#### 4. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis apresentadas.

#### 4.1. Instrumentos financeiros

#### 4.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

#### 4.1.2. Contas a receber

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, com uso do método da taxa de juros efetiva, sendo deduzidas as perdas em crédito de liquidação duvidosa.

A Companhia reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas. Evidências de perdas incluem: casos de dificuldades financeiras significativas e probabilidade significativa do cliente entrar com pedido de falência ou em recuperação judicial.

#### 4.1.3. Contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, e são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no curso normal dos negócios, por até um ano. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. São reconhecidas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado.

Notas explicativas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (*Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário*)

#### 4.2. Estoques

Os estoques são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção e compreende, principalmente, intermediários e derivados de petróleo, fertilizantes e materiais e suprimentos para manutenção, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de realização líquido. As provisões para ajuste ao valor de realização são constituídas sobre produtos acabados e insumos de produção quando o preço de venda ou de realização, líquido de impostos e despesas de vendas, for inferior ao preço de custo de aquisição ou formação.

#### 4.3. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou custo de construção, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment). O custo das máquinas e equipamentos foi ajustado para refletir o custo atribuído (deemed cost) na data de transição dos CPCs.

Os gastos relevantes com manutenções das unidades industriais são registrados no imobilizado, se os critérios de reconhecimento de ativos forem atendidos. Essas manutenções ocorrem, em média, a cada 2 (dois) anos e seus gastos são capitalizados e depreciados de forma linear, com base na estimativa de duração do ciclo.

Os bens do imobilizado são depreciados pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas, que estão demonstradas por classe de ativo na nota explicativa 8.

#### 4.4. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. É composto por softwares.

#### 4.5. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

A Companhia avalia os ativos do imobilizado, quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado.

O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros decorrentes do uso contínuo dos respectivos ativos, considerando as melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-imposto, que derivam do custo médio ponderado de capital (WACC) pós-imposto. As principais premissas dos fluxos de caixa são: preços baseados no último plano

### Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

estratégico divulgado pela Petrobras, custos operacionais de mercado e investimentos necessários para realização dos projetos.

#### 4.6. Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos incluindo benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, porém são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos seja possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

#### 4.7. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos.

#### a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente, a Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT) para garantir a neutralidade na determinação do lucro tributável com a adoção dos IFRS. Em razão da Lei 12.973/14, que revoga o RTT, a Companhia, como não optante das proposições contidas na Lei para o exercício de 2014, mantém as disposições relativas ao RTT para o exercício corrente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se as alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos e contribuições sociais diferidos são reconhecidos em função das diferenças temporárias entre o valor contábil do ativo ou passivo e sua base fiscal, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

## Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma autoridade fiscal.

#### 4.8. Benefícios concedidos a empregados (pós-emprego)

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final.

Mudanças na obrigação de benefício definido líquido (ativo) são reconhecidos quando incorridos da seguinte maneira: i) custo do serviço e juros líquidos, no resultado do exercício; e ii) remensurações, em outros resultados abrangentes. Os ganhos e perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, são incluídos ou excluídos, respectivamente, na determinação do compromisso atuarial líquido e são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

As premissas atuariais incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

A Companhia também contribui para os planos de contribuição definida, cujos percentuais são baseados na folha de pagamento, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas.

### 4.9. Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no estatuto da Companhia.

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que esta reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. A Companhia registra, no encerramento do exercício social em que há lucro, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente.

## Notas explicativas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (*Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário*)

## 4.10. Reconhecimento de receitas, custos e despesas

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando seu valor possa ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida, ou a receber pela comercialização de produtos, líquida dos descontos, impostos e encargos sobre vendas.

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras em títulos públicos, despesas com juros, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

As receitas, custos e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

## 5. Novas normas e interpretações

#### a) IASB – International Accounting Standards Board

Durante o exercício de 2014, a seguinte norma emitida pelo IASB entrou em vigor, e não impactou materialmente as demonstrações contábeis da Companhia:

- IFRIC 21 - "Tributos". A IFRIC 21 é uma interpretação do IAS 37, Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que especifica quando uma entidade deve reconhecer um tributo a pagar para o governo (exceto imposto de renda). Esta interpretação esclarece que o fato gerador da obrigação que dá origem a obrigação de pagar o tributo é a atividade descrita na legislação pertinente que desencadeia o pagamento do tributo.

As principais normas emitidas pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia, até 31 de dezembro de 2014, são as seguintes:

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
IFRS 15 - "Receitas de Contrato com Clientes"	Estabelece novos princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas com clientes.  Os requerimentos do IFRS 15 estipulam que a receita seja reconhecida quando o cliente obtém o controle sobre as mercadorias ou serviços vendidos, o que altera o modelo atual que se baseia na transferência de riscos e benefícios. Adicionalmente, a nova norma traz mais esclarecimentos sobre reconhecimento de receitas em casos complexos.	1º de janeiro de 2017
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"	Simplifica o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação do IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge continua aplicável. Institui novos requisitos relacionados a contabilidade de hedge.	1º de janeiro de 2018

Quanto às emendas e novas normas listadas acima, a Companhia está avaliando os impactos da aplicação em suas demonstrações contábeis de exercícios futuros.

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

#### b) Legislação tributária

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973 que, dentre outras matérias:

- Revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009; e
- Regulamentou o tratamento dos efeitos da adoção das normas contábeis internacionais (IFRS) na apuração dos tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS).

Esta lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, exceto os arts. 3º, 72 a 75 e 93 a 119, que entraram em vigor na data de sua publicação.

A regulamentação desta Lei se deu por intermédio da Instrução Normativa nº 1.515, de 24 de novembro de 2014, da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

A administração da Companhia optou pela aplicação das disposições contidas nos arts. 1º e 2º e 4º a 70 da Lei nº 12.973/2014, referentes à adoção do novo regime tributário, em substituição ao RTT, a partir do exercício de 2015. Dessa forma, não houve impactos nas demonstrações contábeis do exercício de 2014. Adicionalmente, não são esperados efeitos relevantes em relação à incidência tributária e nem impactos nas demonstrações contábeis, a partir da aplicação dessa legislação para o exercício de 2015.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

#### Notas explicativas

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Quanto às emendas e novas normas listadas acima, a Companhia está avaliando os impactos da aplicação em suas demonstrações contábeis consolidadas de exercícios futuros.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa e bancos	1.339	4.040
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos financeiros	3.699	61.335
	5.038	65.375

As aplicações financeiras são representadas, basicamente, por fundos de investimentos, cujos recursos estão aplicados em quotas de fundo de investimento em direitos creditórios não padronizado (FIDC - NP). O FIDC-NP é um fundo exclusivo do sistema Petrobras, o qual detém as cotas subordinadas deste fundo. A taxa média de rentabilidade das aplicações no FIDC-NP foi de 10,81% a.a. (8,02% a.a. em 2013).

A Companhia somente possui cotas sêniors do FIDC, e de acordo com o regulamento do fundo, estas cotas estão disponíveis diariamente para resgate.

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado às instituições financeiras está divulgada na nota explicativa 21.4.3.

## 7. Contas a receber, líquidas

Circulante	2014	2013
Clientes		
Terceiros	23.698	6.657
Partes relacionadas (nota explicativa nº. 12)	15.817	2.251
Outras	51	8
	39.566	8.916
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(128)	(128)
	39.438	8.788

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 21.4.3.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 8. Estoques

	2014	2013
Produtos acabados	55.231	40.222
Matérias-primas e insumos básicos	5.851	11.927
Almoxarifado (i)	37.440	45.495
Importações em andamento	794	742
Adiantamentos a fornecedores	2.113	-
Provisão para ajuste ao valor de realização	(21.304)	(22.052)
	80.125	76.334
Circulante	78.183	67.619
Não circulante	1.942	8.715

<sup>(</sup>i) Almoxarifado refere-se à materiais e suprimentos de manutenção e representam insumos de produção e materiais de uso e consumo que serão utilizados nas atividades operacionais da Companhia.

## Notas explicativas

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 9. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Imobilizações em curso	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	1.733	70.811	1.365.405	23.999	6.734	1.468.683
Adições			2.741	67.442		70.183
Baixas		(40)	(1.889)		(3.653)	(5.582)
Impairment - constituição			(189.914)			(189.914)
Transferência (a)		439	7.221	(7.660)		-
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.733	71.210	1.183.564	83.781	3.081	1.343.370
Custo	1.733	71.210	1.183.564	83.781	3.081	1.343.370
Depreciação acumulada		(38.851)	(754.080)	-	(2.616)	(795.546)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.733	32.359	429.484	83.781	465	547.824
Adições			773	213.717	(1)	214.489
Baixas				(32)		(32)
Impairment - reversão parcial			44.050			44.050
Transferência (a)		(10.646)	257.422	(247.480)	4	(700)
Depreciação		(934)	(95.024)		(1)	(95.959)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.733	20.779	636.705	49.986	467	709.670
Custo	1.733	21.713	1.485.809	49.986	468	1.559.709
Depreciação acumulada		(934)	(849.104)		(1)	(850.039)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.733	20.779	636.705	49.986	467	709.670
Tempo de vida útil média ponderado em anos		25 a 50	10 a 15		3 a 10	

(a) Inclui transferências para outras contas patrimoniais

## Notas explicativas

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A avaliação de recuperabilidade dos ativos da Companhia, em 2013, gerou uma perda de R\$ 189.914, reconhecida em outras despesas líquidas e foi motivada por aspectos operacionais que requereram novos investimentos ao longo de 2014.

Em 2014, os investimentos realizados na planta e melhorias nos aspectos operacionais determinaram na reversão parcial da perda, no montante de R\$ 44.050, reconhecida em outras despesas líquidas.

Na avaliação de recuperabilidade dos ativos os fluxos de caixa futuros consideraram: premissas e orçamentos da Companhia; e taxa de desconto pós-imposto em moeda constante de 6,1% a.a. (5,9 % a.a. em 2013), que deriva da metodologia do WACC para o setor de Fertilizantes.

## 10. Intangível

	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	9
Adições	
Amortização	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6
Custo	125
Amortização acumulada	(119)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6
Adições	774
Baixas	-
Transferência (a)	89
Amortização	(70)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	799
Custo	893
Amortização acumulada	(94)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	799

<sup>(</sup>a) Inclui transferências para outras contas patrimoniais

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 11. Fornecedores

-	2014	2013
Circulante		
Terceiros		
País	36.593	35.538
Exterior	3.585	326
	40.178	35.864
Partes relacionadas (nota explicativa nº. 12)	115.934	18.181
	156.112	54.045

#### 12. Partes relacionadas

## 12.1. Transações comerciais e outras operações

	Petrobras Distribuidor a S.A.	Petroleo Brasileiro S.A.	2014	2013
Ativo				
Circulante				
Contas a receber, por créditos na compra de insumos		14.437	14.437	1.851
Contas a receber, por venda de produtos	527	853	1.380	400
		_	15.817	2.251
Passivo				
Circulante				
Contas a pagar, por fornecimento de matéria-prima e insumos	1.224	114.710	115.934	18.181
•		_	115.934	18.181

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não eram esperadas perdas na realização de contas a receber.

## 12.2 Remuneração da administração da Companhia

Os membros da diretoria exercem funções gerenciais na controladora Petrobras e não recebem verbas remuneratórias da Companhia.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 13. Tributos

## 13.1. Impostos e contribuições

·	2014	2013
Ativo circulante		
ICMS (ii)	39.921	29.000
PIS/COFINS (i)	53.938	37.056
Provisão para ajuste ao valor de realização do ICMS	-	(6.368)
Outros impostos	1.443	515
- -	95.302	60.203
Ativo não circulante		
ICMS (ii)	51.657	54.581
PIS/COFINS (i)	11.050	-
Provisão para ajuste ao valor de realização do ICMS	-	(12.002)
- -	62.707	42.579
Passivo circulante		
ICMS	646	4
PIS/COFINS	822	-
Impostos e contribuições federais retidos de terceiros	3.416	3.316
Outros impostos	79	410
	4.963	3.730

<sup>(</sup>i) Os créditos de PIS/COFINS são originados das aquisições de insumos de produção e do imobilizado, de acordo com a lei complementar nº 87/1996.

A administração da Companhia, com base em projeções realizadas, espera realizar os créditos de PIS/COFINS e ICMS com as operações futuras.

<sup>(</sup>ii) Os créditos de ICMS são originados da aquisição de insumos de produção e de materiais incorporados ao imobilizado, e inclui créditos habilitados no Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados do Paraná (SISCRED), no montante de R\$ 49.044. A recuperação desses créditos de ICMS habilitados no SISCRED depende, primeiramente, da autorização do delegado da Receita do Estado do Paraná para transferir a sua titularidade da Ultrafertil e da Vale Fertilizantes para a Companhia.

## Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 13.2. Impostos e contribuição social diferidos - não circulante

## a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

	Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	Perdas em crédito de liquidação duvidosa	Ajuste ao valor de realização de ICMS	Ajuste ao valor de realização de estoque	Provisão p/ benefícios pós- emprego	Depreciação acelerada	Perda na recuperação de ativos	Custo atribuído de ativos	Outras provisões	Total
Em 1º janeiro de 2013	-	-	5.530	7.573	23.877	(8.578)	=	(160.470)	7.507	(124.561)
Reconhecido no resultado do exercício	17.250	44	716	773	(4.227)	2.931	64.571		(3.219)	
Reconhecido no Patrimônio Líquido					(12.954)			16.819		
Em dezembro de 2013	17.250	44	6.246	8.346	6.696	(5.647)	64.571	(143.651)	4.288	(41.857)
Reconhecido no resultado do exercício	36.335	-	(6.246)	(254)	(811)	1.136	(19.853)		(1.161)	
Reconhecido no Patrimônio Líquido					(238)			14.951		
Em dezembro de 2014	53.585	44		8.092	5.647	(4.511)	44.718	(128.700)	3.127	(17.998)
Impostos diferidos ativos										107.421
Impostos diferidos passivos										(149.278)
Em 31 de dezembro de 2013										(41.857)
Impostos diferidos ativos										130.190
Impostos diferidos passivos										(148.188)
Em 31 de dezembro de 2014										(17.998)

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

## b) Realização do imposto de renda e da contribuição

A administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

Em 31 de dezembro de 2014, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

## Imposto de renda e CSLL

		diferidos, líquidos
	Ativos	Passivos
2015	71.310	1.110
2016 em diante	58.880	147.078
	130.190	148.188

## 13.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

upresentation a seguin	2014	2013
Prejuízo antes dos impostos	(72.548)	(275.423)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(24.666)	(93.644)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva: Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	569	9
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(24.097)	(93.635)
Imposto de renda e contribuição social diferidos Imposto de renda e contribuição social correntes	24.097	(93.720) 85
	24.097	(93.635)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	33%	34%

Notas explicativas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 14. Benefícios pós-emprego

#### 14.1. Planos de pensão

Plano Petros - é um plano de previdência complementar de benefício definido, instituído pela Petrobras em julho de 1970, que assegura aos participantes uma complementação do benefício definido concedido pela Previdência Social. Esse plano de previdência possui 47 participantes ativos.

A avaliação do plano de custeio da Petros é procedida por atuários independentes, em regime de capitalização, para a maioria de benefícios. As patrocinadoras efetuam contribuições regulares em valores iguais aos valores das contribuições dos participantes, ou seja, de forma paritária.

As contribuições esperadas da Companhia para 2015 são de R\$ 1.093.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base de 31 de dezembro de 2014 é de 41,80 anos.

Plano Vale Mais – plano de previdência complementar com característica de contribuição variável, complementando a renda de aposentadoria programada, incluindo os benefícios de risco (pensão por morte, aposentadoria por invalidez e auxílio doença). Esse plano atende apenas os funcionários não atendidos pelo Plano Petros.

Os planos encontram-se fechados para novas adesões.

#### 14.2. Outros planos

A Companhia também patrocina um plano de assistência médica, cujo benefício concedido é a extensão da assistência médica, no desligamento da Companhia ou por aposentadoria, para os empregados que efetuem contribuição fixa para o plano, conforme previsto nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/98. O plano assistencial é contratado junto à operadora Central Nacional Unimed.

A evolução do passivo atuarial, apurado com base em laudo de atuário independente, encontra-se apresentada a seguir:

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### (a) Evolução do valor presente das obrigações

	31 de dezembro de 2014		31 de dezem	bro de 2013
	Planos de	Outros	Planos de	Outros
	Pensão	benefícios	Pensão	benefícios
Valor presente das obrigações no início do exercício	41.386	21.992	182.089	51.538
Custo do serviço corrente	489	1.574	1.349	2.322
Custo dos juros	5.195	2.177	5.495	1.819
Benefício pagos	(5.005)	(153)	(157)	(1.625)
Contribuições dos participantes	547	-	500	-
Efeitos das mudanças de premissas	6.359	(9.851)	(28.783)	(40)
Efeito da transferência dos aposentados			(119.107)	(32.022)
Valor presente das obrigações no final do exercício	48.971	15.738	41.386	21.992

#### (b) Evolução do valor justo dos ativos do plano de pensão

	31 de dezembro de 2014		4 31 de dezembro de	
	Planos de Pensão	Outros benefícios	Planos de Pensão	Outros benefícios
Valor justo dos ativos no início do exercício	40.963		163.402	
Receita de juros	5.336	-	4.940	-
Contribuição de patrocionadora	1.457	-	1.276	-
Contribuição dos participantes	547	-	500	-
Benefícios pagos	(5.005)	-	(157)	-
Retorno dos ativos	2.082	-	(21.259)	-
Efeito da transferência dos aposentados			(107.739)	-
Valor justo dos ativos no final do exercício	45.381	-	40.963	_

#### (c) Passivos reconhecidos no balanço

-	31 de dezembro de 2014		31 de dezen	nbro de 2013
	Planos de	Outros	Planos de	Outros
Não circulante	Pensão	beneficios	Pensão	beneficios
Plano de pensão	3.590		423	
Plano de saúde		15.738		21.992
	3.590	15.738	423	21.992

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Notas explicativas

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

As principais premissas utilizadas pelos atuários estão apresentadas a seguir:

	31 de dezem	31 de dezembro de 2014		bro de 2013
	Planos de Pensão	Outros benefícios	Planos de Pensão	Outros benefícios
Taxa de desconto	12,84	13,05	12,88	12,90
Taxa de retorno esperado dos ativos	12,84		12,88	
Taxa de crescimento dos salários e encargos – até 47 anos	8,18		8,03	
Taxa de crescimento dos salários e encargos – após 47 anos	6,31		5,93	
Inflação	6,31	6,50	5,93	5,93
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos		13,35		11,62

### 15. Processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da administração.

#### 15.1. Processos judiciais sob responsabilidade de terceiros

Em 31 de maio de 2013, por ocasião da alienação da totalidade das quotas da Vale Fertilizantes S.A, foi celebrado contrato de compra e venda entre as partes que definiu que as ações judiciais de competência anterior à data de aquisição seriam de responsabilidade do vendedor, cabendo a esse o direito de defesa e a obrigação de desembolso em caso de perdas judiciais. Em 31 de dezembro de 2014, as referidas ações judiciais, de natureza cível, fiscal e trabalhista, totalizam R\$ 3.789. No período de junho de 2013 a dezembro de 2014, não foram identificadas novas ações contra a Companhia.

#### 16. Patrimônio líquido

#### 16.1. Capital social realizado

Em 31 de maio de 2013, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, aprovou o aumento de capital da Companhia de R\$ 88.304, passando de R\$ 372.958 para R\$ 461.262 com a emissão de 88.304.474 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, mediante a conversão do mútuo existente entre a Companhia e sua controladora na época, Vale Fertilizantes S.A., e a conversão do saldo dos adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC).

## Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em 30 de dezembro de 2013, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovou o aumento do capital social da Companhia de R\$ 160.689, passando de R\$ 461.262 para R\$ 621.951 com a emissão de 160.689.109 (cento e sessenta milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, cento e nove) ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em 31 de dezembro de 2013 o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 621.951 está representado por 621.951.443 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal.

Em 01 de outubro de 2014, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital da Companhia de R\$ 158.000, passando de R\$ 621.951 para R\$ 779.951, com emissão de 158.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 779.951 está representado por 779.951.443 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal.

#### 16.2. Ajuste de avaliação patrimonial

Na adoção inicial dos CPCs, a Ultrafértil (nota explicativa nº 1) optou em atribuir um novo custo - custo atribuído *deemed cost* - para os ativos classificados na conta de "máquinas e equipamentos", de forma que esses ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos. A contrapartida do ativo imobilizado líquido dos efeitos tributários foi registrada na conta "Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido", posteriormente vertido à Companhia.

#### 16.3. Dividendos

Os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Companhias por Ações.

#### 17. Receita de vendas

		2013
Receitas brutas de vendas	557.407	665.934
Encargos sobre vendas	(68.476)	(77.338)
Deduções de vendas Receita líquida de vendas	(9.163) <b>479.768</b>	(2.638) <b>585.958</b>

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 18. Outras despesas, líquidas

	2014	2013
Reversão de provisão para perdas com processos judiciais	-	2.374
Manutenção programada (i)	(63.308)	1.159
Paralisação não programada (ii)	(41.780)	(43.895)
Reversão para plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários	-	9.711
Reversão para ajuste ao valor de realização de ICMS (nota explicativa 13.1)	18.370	-
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	-	(2.624)
Gastos contingentes com empregados	(7.856)	-
(Perda)/reversão na recuperação de ativos (nota explicativa 9)	44.050	(189.914)
Outras	(7.960)	(1.010)
	(58.484)	(224.199)

<sup>(</sup>i) Refere-se aos gastos fixos de ociosidade da planta industrial no período de paralisações para manutenções programadas, e inclui mão-de-obra, serviços contratados e consumo de utilidades.

## 19. Despesas por natureza

	2014	2013
Pessoal	(96.886)	(64.129)
Material (i)	(144.885)	(275.412)
Óleo combustível e gases	(123.386)	(165.820)
Serviços contratados	(33.964)	(37.753)
Energia	(24.388)	(18.679)
Depreciação e exaustão	(96.029)	(64.811)
Paradas programadas e não programadas	(84.753)	(42.736)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques e impostos	10.239	(1.884)
(Perdas)/ganhos comprocessos judiciais	-	2.374
(Perda)/reversão no valor de recuperação de ativos	44.050	(189.914)
Outros	(3.194)	(1.913)
	(553.196)	(860.677)
Custo dos produtos vendidos	(490.757)	(628.437)
Vendas	(1.758)	(4.033)
Gerais e administrativas	(2.197)	(4.008)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(58.484)	(224.199)
	(553.196)	(860.677)

<sup>(</sup>i) Queda do consumo, principalmente de matéria-prima, decorreu da Parada Programada Geral (nota explicativa 1).

<sup>(</sup>ii) Refere-se aos gastos com as manutenções de emergência, não planejadas, decorrentes de quebra de equipamentos.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Notas explicativas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 20. Resultado financeiro, líquido

	2014	2013
Receita com aplicações financeiras	3.831	2.258
Outras receitas financeiras líquidas	311	72
Juros pagos a fornecedores	(1.961)	(3.774)
Juros de financiamentos	-	(2.321)
Outras despesas financeiras líquidas	(145)	(813)
Reversão de encargos de provisão para desmobilização de ativos	-	3.686
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	(1.156)	188
Resultado financeiro líquido	880	(704)
Receitas financeiras	4.142	2.330
Despesas financeiras	(2.106)	(6.908)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(1.156)	3.874

#### 21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### 21.1. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer outros ativos de risco. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Companhia são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados, principalmente, à identificação de possíveis derivativos embutidos e à orientação relacionada ao tratamento contábil a ser aplicado pelas empresas do sistema Petrobras.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e estão demonstradas abaixo:

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### **Notas explicativas**

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2014	2013
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5.038	65.375
Contas a receber, líquidas	39.438	6.937
	44.476	72.312
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	156.112	54.045
Outras contas a pagar	4.640	3.237
	160.752	57.910

## 21.2. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos destes instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

### 21.3. Gerenciamento dos riscos

A Companhia realiza sua gestão de risco por meio de uma política corporativa de gerenciamento de risco definida por seus diretores.

Tal política visa contribuir para o alcance das metas estratégicas da Companhia através da alocação efetiva de recursos e de um balanceamento adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, inerentes tanto do exercício das suas atividades quanto do contexto em que ela opera.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

#### 21.4. Risco de Mercado

#### 21.4.1. Risco cambial

O gerenciamento dos riscos cambiais é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

Notas explicativas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (*Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário*)

#### 21.4.2. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia segue as orientações corporativas para as empresas do sistema Petrobras.

#### 21.4.3. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na possibilidade de não saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

A administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

A Companhia procura mitigar o risco de crédito associado aos seus clientes principalmente com base no histórico de operações e recebimento e com base em análise de crédito.

#### 21.4.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de insuficiência de caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas e é gerenciado de forma corporativa pela controladora Petrobras através de ações como: centralização do caixa do sistema, otimizando as disponibilidades e reduzindo a necessidade de capital de giro; caixa mínimo robusto que assegure a continuidade dos investimentos e o cumprimento das obrigações de curto prazo.

Notas explicativas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (*Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário*)

## 22. Seguros

A responsabilidade pela contratação e manutenção do seguro é da Petrobras. Em 2014, a Companhia possuía cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

\* \* \*

MARCELO DE SOUSA MURTA Diretor Presidente EDMIR BITENCOURT DE SOUZA Diretor Industrial

PAULO VIRGÍNIO TEIXEIRA DE LUCENA Diretor Comercial MATEUS CAVALCANTE WAGA
Diretor Financeiro

JOSÉ SILVIO PETRUNGARO Contador CRC-RJ - 054431/O-7